



A poluição do Rio Vouga

Segundo foi divulgado, foi já adjudicado em princípios do corrente mês, pelo Centro Fabril de Cacia da «Portucel» — antiga Companhia Portuguesa de Celulose — todo o conjunto de tratamento primário — decantação e sedimentação — com vista a resolver, pelo menos em grande parte, os problemas de poluição causados pelo lançamento dos efluentes daquela unidade industrial na parte terminal do rio Vouga.

Este conjunto de equipamento antipoluidor, destina-se a retirar materiais sólidos, tais como fibras, detritos e lamas e outras matérias em suspensão, que se depositem no leito do rio e suas margens, suscitando prejuízos aos agricultores com propriedades marginais e sucessivas reclamações consequentes.

Tinha sido previsto encarregar dos trabalhos para esta finalidade uma das firmas estrangeiras mais experimentalmente especializadas no género de poluição em causa. Todavia, na louvável intenção de evitar a prescindível saída de divisas, foi decidido confiar a uma firma nacional — a EFACEC — a montagem daquele conjunto antipoluidor, que deve estar pronto e em plena operacionalidade, dentro de dois anos e importará numa quantia calculada entre os 70 e os 80 mil contos.

O alvará de anti-fascista serve de salvo conduto a qualquer patife

POR Belarmino Pedro

NÃO é a competência, a probidade, a integridade moral que hoje em dia servem para abrir a porta, até dos próprios ministérios, ao homem português. Basta-lhe o seu passado anti-fascista.

O escândalo já deu muito que falar, mas prossegue-se na mesma orientação.

Decididamente, não compreendemos. Conheçamos indivíduos rotulados de fascistas pelos laços duma organização política estrangeira, só porque professaram ou professam, determinados princípios nacionalistas e patrióticos (que tem tanto de fascistas como nós de comunistas) cujo comportamento moral e social podemos abonar sem reticências.

Para ser contemplado com o chamadouro de fascista nada mais é preciso do que ter um passado de anticomunismo.

Temos de convir que é pouco. É tendencioso. É malévolo. É idiota.

Comunismo e fascismo são iguazinhos. Nasceu um da reacção do outro. Usam métodos semelhantes. Se o fascismo é anti-democrático (e é sem dúvida), também o comunismo o é, pelas mesmíssimas razões.

Sem comunismo não teria nascido o nazismo na Alemanha, nem o fascismo na Itália. Colocá-los no mesmo pé e combatê-los pelas mesmas razões, é atitude lógica, normal e coerente, que se impõe ao verdadeiro democrata. Tomar posição por um contra o outro é cair em delito de incongruência, constitui, mesmo, desonestidade intelectual. Quem o fizer perde a razão do seu combate.

Um contra-senso que sempre nos impressionou desagradavelmente, é ver que democratas históricos, que sempre afirmaram o seu amor à liberdade, aparecem continuamente a martelar sobre o nazismo ou o fascismo (atitude certíssima) e guardam conivente silêncio sobre o comunismo (atitude ilógica) que representa tácita colaboração com essa ideologia não menos inimiga da liberdade nem menos atentória dos direitos do homem do que a primeira. Não é menos insidiosa. Não é menos perversa. Um autêntico democrata não pode esquecê-lo.

Quem haverá aí que sendo democrata puro, será capaz de encarar, com respeito, um partido que defende o direito à greve como direito sagrado do homem, e logo

que, à traição, utilizando um golpismo característico, toma o governo, acaba de vez com esse direito? Que se bate encarniçadamente por um sindicato livre e apenas cavalga o Poder só consente o sindicato oficial, manejado pelo Governo? Que barafusta e recrimina todo o regime que não permite a existência de imprensa livre, e assim que consegue ser governo põe termo a qualquer veleidade de liberdade de imprensa para apenas permitir a imprensa do partido?

Que dizer dum regime que estrangula todas as liberdades que reivindicou antes de assumir o Poder? Quem o pode tomar a sério este autêntico «partido dos enganados»?

Só os cegos voluntários. Só quem não for psiquicamente normal e alimente na alma em conflito ambições tenebrosas.

Noutros tempos chocava-nos ouvir ou ler esta sentença: ao PC não deve ser permitida a liberdade de acção, porque não tem direito de ser livre quem ameaça de morte a própria liberdade.

Românticos como sempre fomos, não concedíamos a nossa adesão a tal conceito. Mas que vemos agora? Precisamente o mesmo princípio enunciado nas publicações do PC. Mas não só o proclamam. Praticam-no impiedosamente, como já tivemos a dura prova durante o consulado gonçalvista.

Prisão e até morte reclamam para todos os que não sincronizam com eles as suas opiniões. É preciso esmagá-los porque são fascistas! — não cessam de gritar.

Para cúmulo, já ouvimos vozes responsáveis a proclamar que sem o PC não há democracia. A ser assim, não é temerário afirmar o mesmo a respeito do fascismo — do fascismo autêntico — entenda-se — e não do fascismo convencional, que nada mais é do que banal anti-comunismo, anti-totalitarismo, anti-materialismo. Oposição consciente e firme a todos os que atentam contra os direitos do homem.

Para o PC todo aquele que lhe faz oposição é fascista. É todo aquele que apresentar o seu atestado de anti-fascista tem luz verde para toda a parte. É um herói. Merece o nome na esquina de uma rua. Tem direitos universais. É santo acabado para pôr no altar. O seu nome será inscrito, quer queiram quer não, nas páginas da História, donde devem ser riscados, para lhes dar lugar, todos os autores dos feitos gloriosos que tornaram única no mundo essa mesma História. Se for necessário rasgam-se ou queimam-se todas as bibliotecas do país.

Já se deu dessa orientação expressivo exemplo.

E ninguém pediu contas aos responsáveis.

(De «A Voz da Figueira»)

POR AVEIRO

A passagem de nível de Esgueira será feita?

Na sessão da Câmara Municipal de Aveiro da semana passada e perante o juiz adjunto da Procuradoria da República, Dr. Francisco de Melo Sampaio, foram abertas as quatro propostas das firmas concorrentes à obra da construção da passagem desnivelada de Esgueira.

Havia grande ansiedade por este acto, mas a expectativa decaiu num certo desânimo, pois que, em 1973 esta obra de arte, arquitectada pelo professor Edgar Cardoso, estava estimada em cerca de 16 mil contos e agora a proposta mais baixa é de 79.481 contos.

A Câmara Municipal, ao pôr agora essa mesma obra a concurso, deu-lhe uma base de licitação da ordem dos 34.200 contos e as propostas apresentadas foram as seguintes: Somec — 79.481.175\$20; Zagope — 83.835.000\$00; Soares da Costa — 83.925.474\$00; Empec — 92.269.800\$00.

Em face de tão substancial aumento — cerca dos 500 por cento — foi dado conhecimento ao Ministério das Obras Públicas e à Direcção-Geral de Urbanização do problema, pois como é do conhecimento público, o Estado participa a obra com 85 por cento.

Estará o Governo disposto a participar nesta base elevada que ninguém esperava?

A Câmara Municipal de Aveiro, nestas condições entraria com uma verba na ordem dos 12 mil contos. Apesar disso, a Câmara parece disposta a dar o seu contributo, pois sabe bem do valor e importância desta obra para a cidade e sua região.

Estará um dos maiores problemas citadinos em dificuldades de concretização?

Centro de Saúde Mental

O Centro de Saúde Mental desta cidade que, desde há alguns anos vinha estando instalado num prédio da Rua do Capitão João de Sousa Pizarro, passou a funcionar desde o princípio do corrente mês de Fevereiro em S. Bernardo, no edifício que pertenceu ao extinto Albergue Distrital, com o horário habitual.

Reunião de chefes de secretaria camarários

Na continuação doutras que já vêm sendo efectuadas noutras localidades do país, está prevista para o próximo dia 7 de Março, nesta cidade, uma reunião, a nível nacional de chefes de secretaria camarários.

Apontamento

Coisas da Vida

A terra lentamente vai girando e as pessoas vão vivendo ao lado das coisas da vida.

O bom, o belo, o fantástico, o terrível, as dúvidas, as incertezas, os ódios, as mentiras, as liberdades e as fantasias; são coisas da vida.

Todos nós sentimos algo que vai acontecendo e geralmente na vertente da vida que pensamos e não realizamos no que poderia ter realizado.

Vivemos na terra, sentimos o fracasso muitas vezes de uma vida vazia; amamos o sol, a chuva, apegamos ao lar que nos abriga e nos dá o repouso e o prazer que vamos mirando e os imensos problemas, são ensinamentos que nos dá as coisas da vida.

Existe em nós a satisfação de ensinamentos e vamos buscar aos livros com os quais formamos a nossa cultura e recreamos a vista e os nossos sentidos; pois são coisas da vida.

Há os que vão vivendo nas trevas, que caminham sem vontade, consciências e pensamentos parados, que o vento leva para as margens frias, onde o sol não aquecerá, nem brotará a esperança que segue as coisas da vida.

Quietude, inquietação, loucuras e tristezas, todos nós escalamos estes caminhos, expostos aos temporais dos dramas das coisas da vida.

Quando tudo morre, os segredos jazem debaixo da terra, tudo pertence ao passado, ao presente só restam recordações das coisas da vida.

Mas se todo aquele sabe exactamente o que quer, que não procura sendo em si próprio os ensinamentos da humanidade; Justiça, Gratidão e Amor... esse venceu todas as Coisas da Vida.

Angeja, Fevereiro 1978

Jane Branco

MOSAICO

O TAL PARAÍSO

O célebre Sakharov, membro destacado da Academia das Ciências da Rússia, pai da bomba atómica russa e Prémio Nobel da Paz, diz no seu livro «O meu País e o Mundo», entre outras coisas, o seguinte:

«Aqui neste país (a Rússia), o que está escondido por detrás da fachada de grandes realizações, é um mar de miséria humana, de dificuldades, de ódio, crueldades, profunda fadiga, tédio e indiferença! Nesta minha pátria, há um mundo invulgarmente grande de pessoas infelizes: velhos solitários com pequenas pensões; pessoas que nunca tiveram vida própria, sem trabalho ou oportunidade para estudar; pessoas sem uma casa decente; homens e mulheres que padecem de doenças crónicas, que não podem ir para um hospital; uma multidão de alcoólicos e de vagabundos; um milhão e meio de prisioneiros, para sempre excluídos da vida normal, vítimas duma máquina judicial cega, instrumento corrupto das autoridades e da Mafia local! Os desesperados cercam as salas de espera de funcionários importantes, donde muito (especialmente os incomodativos) são levados directamente para os manicómios!...»

Isto é dito por um homem insuspeito e não por nenhum intelectual achadizo do Muti, do Mes, do Gis e não só, que apregoam por aí as maravilhas do marxismo «científico» de lá, enquanto vão gozando as delícias do capitalismo de cá.

(De «O Concelho da Murtosa»)

Chapeiro de 1.ª

PRECISA

Henrique & Rolando, Ld.ª
AVEIRO

Notícias de Aradas

Nota de abertura

Vemo-nos forçados a ter de continuar a abordar nestas colunas algumas reclamações à Câmara Municipal de Aveiro e Serviços Municipalizados, aqui formuladas em números anteriores e ainda por atender. Com efeito, mantem-se quase há dois meses no recreio da escola do Bom-Sucesso parte dos ramos das árvores que foram podadas naquele recinto, o que provoca as mais ásperas críticas aos serviços camarários.

Também o abrigo que foi construído talvez há um ano na paragem dos autocarros, no Largo Acácio Rosa, no Outeirinho, continua por acabar, isto é, com os tijolos por revestir, a atestar um desleixo imperdoável.

Tendo aquele Largo um arranjo urbanístico, embora modesto, e sendo ali que se situa a Igreja Matriz, a sede da Junta de Freguesia e onde se está a implantar o Centro Paroquial, a referida obra tal como se encontra, não se harmoniza com a fisionomia do local, pelo que se impõe quanto antes o seu acabamento.

Já lá vai o tempo em que, quando apresentávamos na imprensa qualquer reclamação justa, imediatamente era tomada em consideração por quem de direito. Embora saibamos de antemão que agora corremos o risco de estar a bradar no deserto, continuaremos, no entanto, a ocupar-nos destes e outros assuntos análogos, quanto mais não seja para remeter os responsáveis ao Tribunal da Opinião Pública. — M.M.

Futebol. — Terminou a primeira volta do Campeonato Distrital da II Divisão da A.F. Aveiro, no qual participa o Grupo representativo desta freguesia — Futebol Clube do Bom-Sucesso.

Os dirigentes do Grupo local, ao inscrevê-lo nesta prova, tiveram apenas em vista marcar presença nesta época, pois ainda não podem utilizar o seu futuro campo, pelo que os jogos que lhe compete fazer em casa são realizados no campo da Vista-Alegre e, portanto, todos fora do seu ambiente. Por esta razão e também por falta de sorte algumas vezes (porque nesta coisa da bola, como, aliás, em tudo, o factor sorte é muito importante) os resultados obtidos não têm sido muito satisfatórios, como passamos a enumerar:

- Macinhatense - Bom-Sucesso, 6 0
- Bom-Sucesso - Fermentelos, 1-3
- Bom-Sucesso - Sosense, 2-2
- Fogueira - Bom-Sucesso, 3-0
- Bom-Sucesso - Beira-Vouga, 2-3
- Eixense - Bom-Sucesso, 2-2
- Bom-Sucesso - Barrô, 1-1
- Vista-Alegre - Bom-Sucesso, 3-1
- Bom-Sucesso - Calvão, 1-2
- Gafanha - Bom-Sucesso, 7-0
- Bom-Sucesso - Eirólense, 4-0

Vamos a ver agora como se irá desbobinar a segunda volta.

Cortejo dos Reis. — No dia 29 de Janeiro realizou-se aqui um cortejo dos Reis Magos, a nível de freguesia, cujo produto das ofertas reverteu a favor do Centro

Paroquial, que está em vias de acabamento.

Atletismo. — Promovido pelo Futebol Clube do Bom-Sucesso, com o patrocínio e organização da Associação de Desportos de Aveiro, realizaram-se no dia 5 do corrente (Domingo Gordo), provas de Atletismo Pedestre no triângulo compreendido pelas ruas Dr. Alberto Souto, das Carreiras e da Capela, cujas classificações individuais até ao 5.º lugar, foram as seguintes:

1.200 m. Infantis Masculinos — 1.º, Paulo Pinhal (Os Ílhavos); 2.º, Ilídio Martins (Codal); 3.º, Carlos Modesto (Agras); 4.º, José Maio (A.D.A.C.); 5.º, Fernando Pereira (Agra).

1.200 m. Infantis Femininas — 1.ª, Maria do Céu (Os Amigos), da Vila da Feira; 2.ª, Maria Cardoso (Cenap); 3.ª, Isabel Maia (Avanca); 4.ª, Maria Silva (Os Amigos); 5.ª, Maria Gonçalves (S. Jacinto).

2.000 m. Senhoras — 1.ª, Isaura Lopes (Os Amigos); 2.ª, Clarinda Barbosa (Cenap); 3.ª, Teresa Pinho (Os Amigos); 4.ª, Maria Albina (Agras); 5.ª, Maria Esteves (Agras).

3.600 m. Iniciados e Juvenis — 1.º, Armando Coelho (Os Amigos); 2.º, José Oliveira Santos (Salreu); 4.º, Manuel Martins (Válega); 5.º, João Valente (Veiros).

5.000 m. Populares — 1.º, José Santos (Azurva); 2.º, Aniceto Gonçalves (Bom-Sucesso); 3.º, Vasco Silva (Os Ílhavos); 4.º, Alexandrino Paiva (Oliveirinha); 5.º, Albino Martins (S. Jacinto).

6.500 m. Juniores e Seniores — 1.º, Luís Pinhal (Os Ílhavos); 2.º, Elísio Reis (Oliveirense); 3.º, Armando Santos (Oliveirense); 4.º, Ventura Pereira (Agras); 5.º, José Silva (Os Ílhavos).

Por equipas — 1.ª, Oliveirense; 2.ª, Os Ílhavos; 3.ª, Válega; 4.ª, Cenap; 5.ª, Agras.

Senhoras — 1.ª, Os Amigos. Aos classificados foram entregues valiosos prémios e taças. — C.

Pavimentação da Rua do Padrão Rectificação

No último número deste jornal, na subscrição para a pavimentação da Rua do Padrão, saiu o nome do sr. António Rodrigues da Silva Gomes com a quantia de 100\$00, quando na verdade ofereceu 1.000\$00 (mil escudos), que estão incluídos na soma de 32.530\$00 também publicada.

Pedimos desculpa ao visado e aos nossos leitores.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 16-2-1978:

- 1.º Prémio ... 41524
- 2.º " ... 26736
- 3.º " ... 14838

Necrologia

Maria Augusta Rodrigues Ventura

Na Figueira da Foz, onde se encontrava com suas filhas, faleceu no dia 10 de Fevereiro a sr.ª Maria Augusta Rodrigues Ventura, de 83 anos, viúva desde 8 de Janeiro de 1975 de Joaquim Gonçalves de Sousa (o Durão), lavradores, que moraram na Parracha, em Cacia.



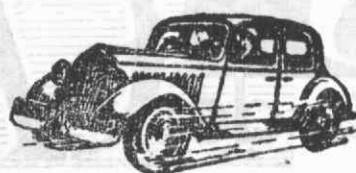
Maria Augusta Rodrigues Ventura

Era mãe de 9 filhos, os srs. Manuel Maria Rodrigues de Sousa, casado com a sr.ª Aida Simões dos Aidos, moradores em Cacia; Joaquim Rodrigues de Sousa, casado com a sr.ª Maria da Luz de Azevedo Nina, também moradores em Cacia; Alípio Gonçalves de Sousa, casado com a sr.ª Conceição Oliveira e Sousa, residentes em Lisboa; José Maria Gonçalves de Sousa, casado com a sr.ª Maria Odete Fernandes de Sousa, residentes na Amadora; e Alvaro Gonçalves de Sousa, casado com a sr.ª Eugénia de Azevedo Morgado, moradores em Cacia; e das sr.ªs Amélia Rodrigues de Sousa, Vitória Rodrigues de Sousa, ambas residentes na Figueira da Foz; Maria Augusta Rodrigues de Sousa, residente na Amadora, todas solteiras; e Clarinda Rodrigues de Sousa, casada com o sr. João Veríssimo Ferreira, agente da P. S. P. em Lisboa, onde residem.

Os seus restos mortais foram depositados na Ordem Terceira, da Figueira da Foz, onde no dia seguinte, pelas 10 horas, foi rezada missa de sufrágio, após o que foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral às 12,30 horas, para o cemitério da nossa freguesia, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets de flores naturais com as seguintes dedicatórias:

- = O último adeus de muita saudade de seu querido filho muito amigo Manuel Maria e esposa.
- = Sentida recordação de saudade de seu querido filho muito amigo Joaquim e esposa.
- = Os meus beijos a acompanhem até junto de Deus, são as preces de seu querido filho amigo Alípio, esposa e filho.
- = Sobre as pétalas destas flores caem as mais sentidas lágrimas de saudade de seu querido filho muito amigo José Maria, esposa e filha.
- = A perpétua saudade vai nestas flores que lhe oferecem o seu querido filho muito amigo Álvaro e esposa.
- = Sentidas lágrimas de muita saudade caem nestas flores que lhe oferece a sua querida filha amiga Amélia.
- = Últimos e saudosos beijos vão nestas flores que lhe oferece a sua querida filha amiga Vitória.
- = Sentidas lágrimas de saudade vão nestas flores que lhe oferecem a sua querida filha amiga Clarinda e marido.
- = A minha eterna saudade vai nestas flores que lhe oferece a sua querida filha amiga Maria Augusta.
- = Os últimos beijos vão nestas flores que lhe oferecem os seus netinhos muito amiguinhos Cristina Maria, Jorge Miguel e Vera Lúcia.
- = Saudade infinda vai nestas flores que lhe oferecem os seus sobrinhos ami-



Sabendo ler e escrever

já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

Dirija-se à

Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência lhe será ministrado o respectivo ensino

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 15/78
(2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que ABELARDO SANTOS BRÁS, residente na Rua Cónego Maio, n.º 102, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra FLORENTINA NUNES SERAFIM, da sepultura n.º 340, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 106, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 14/78
(2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que ROSA DE JESUS FERREIRA, residente na Rua do Marco em S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MAUNEL FERNANDES DUARTE, da sepultura n.º 482, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 104, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

gos Manuel Duarte Nunes Teixeira e esposa.

= Sentida homenagem de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os seus sobrinhos amigos Arménio Duarte Nunes Teixeira, esposa e filhos.

= O pedido da última bênção vai nestas flores que lhe oferecem os seus sobrinhos e afilhados amigos Guilherme Gonçalves de Sousa, esposa e filhos.

= Sentida recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os sobrinhos amigos Augusta, Melita, Jacinto, Florindo e filhos.

= Simples mas sincera recordação de Rosa Reis.

= Como prova de grande estima vai a nossa grande saudade nestas flores que lhe oferecem os amigos Augusto dos Santos Rodrigues, esposa e filho.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Maria Augusta Rodrigues Ventura, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 15 de Fevereiro de 1978

Por Aveiro

Feira dos 28 no Cojo

Motivado pela instalação do abarracamento com vista à próxima «Feira de Março», a mensal «Feira dos 28», que se costumava realizar no largo do Rossio, será transferida para a zona do Cojo, até ao final daquele certame.

Rádio-telefone nos carros dos serviços camarários

Para que os serviços sejam mais eficientes e mais rápidos, vai ser montado um sistema de rádio-telefone em dez carros dos serviços da Câmara, com a respectiva central.

Novos corpos gerentes de «Os Marabuntas»

Em assembleia geral, foram eleitos os novos corpos gerentes do grupo «Os Marabuntas», desta cidade, que passaram a ser os seguintes:

Presidente — José Moreira de Matos; secretário — Joaquim Humberto Gamelas Costa; tesoureiro — Carlos Alberto Luís Pereira; vogais — Duarte Urbano Trindade e Joaquim Páscoa Gomes.

Notícias de Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Assembleia Geral Ordinária

No dia 12 do corrente, realizou-se a anunciada assembleia geral desta Associação, que decorreu com muita ordem.

Pelo secretário da Direcção, sr. António Augusto Simões Almeida Salgado, foi lido e explicado o relatório de contas do ano anterior, o qual foi aprovado por unanimidade.

Em seguida foi apresentada a sufrágio a lista única dos corpos gerentes para o ano corrente, a qual sofreu vários e alguns numerosos cortes, conforme passamos a mencionar:

Direcção — Presidente, Júlio de Jesus N. Alves (20 cortes); secretário, Raúl Manuel Ferreira Capela (2 cortes); vice-secretário, António Fonseca Nogueira; tesoureiro, Arménio Almeida Branquinho. Vogais: Alberto Maria, João Alves, Diamantino Paço e António Valente (1 corte). Suplentes: Manuel Joaquim H. da Costa (17 cortes), Arlindo Rodrigues de Almeida (2 cortes) e Manuel Maria Pinho Simões Dias (6 cortes).

Assembleia Geral — Presidente, José Oliveira Santos (2 cortes); 1.º secretário, João Guerra (4 cortes); 2.º secretário, Eugénio Marques Tavares.

Conselho Fiscal — Benjamim R. Almeida, Jaime Ferreira da Silva (1 corte) e Victor Silva Valente (1 corte).

Como foram distribuídas 42 listas, o presidente da Direcção apenas ganhou por 2 votos e estes concedidos, decerto, pelos membros da Direcção cessante, que desejavam deixar os seus cargos, alguns já exercidos há dois anos.

Trágica morte de um operário da Celulose. — Na noite de 15 do corrente, cerca das 23 horas, quando trabalhava na Fábrica de Celulose, em Cacia, no enfiamento de pasta, foi colhido pela prensa e sofreu o esmagamento da cabeça, pelo que teve morte instantânea, o sr. José António da Silva Cavaleiro Henriques, de 25 anos, solteiro, filho do sr. Avelino Cavaleiro Rodrigues Henriques e de sua esposa sr.ª D. Maria Otília da Silva, naturais desta freguesia e residentes no Sobreiro.

Ao seu funeral, que se realizou nesta freguesia, no dia 18, pelas 16,30 horas, e constituiu uma grande manifestação de pesar, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Falecimentos. — Em Lisboa, faleceu no dia 8 de Fevereiro o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes da Maia, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Hermínia de Jesus Vieira.

Era irmão das sr.ªs Maria Nunes da Silva, casada com o sr. António Nunes Ribeiro Júnior, moradores na rua da Agra; e Rosa Nunes da Silva, residente em Fermelã, viúva de Artur Nunes Ribeiro; e dos falecidos Joaquim, José e Raúl Nunes da Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, da igreja da Penha de França para o cemitério do Alto de S. João.

Também faleceu em Lisboa, no dia 12 do corrente, o sr. Manuel Maria Marques Henriques, de 55 anos, natural desta freguesia, casado com a sr.ª D. Amália

Augusta Henriques.

Era irmão das sr.ªs Rosa dos Santos Oliveira, casada com o sr. Francisco Simões Ramos, moradores na rua da Cruz; e Maria dos Santos Oliveira, casada com o sr. António Morais de Melo e Faro, residentes em Lisboa; e dos falecidos António Marques Henriques e Deolinda dos Santos Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

— E no dia 16, faleceu na Parede (Cascais), a sr.ª D. Beatriz de Almeida Ribeiro Carreira, de 82 anos, natural de Angeja, irmã dos falecidos Arménio de Almeida Ribeiro, que morou no Cabeço, e Maria José de Almeida Ribeiro, da rua da Cruz; e tia do sr. Manuel Maria da Silva Godinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, da igreja paroquial da Parede para o cemitério de S. Domingos de Rana.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Esgueira

Falecimento. — No dia 17 do corrente, após um doloroso sofrimento, faleceu nesta localidade da cidade de Aveiro, onde se encontrava há dois anos, o sr. Eugénio Aparício, de 85 anos, natural de Sardoal (Santarém), antigo chauffeur de praça em Abrantes, onde residia, viúvo de Virginia Rosa Aparício, desde 1970.

Era pai do nosso amigo e apreciado colaborador deste jornal Gamas Aparício e da sr.ª D. Maria Noémia Gamas Aparício Pereira, casada com o sr. José Silvestre Pereira, ambos funcionários dos C. T. T. em Santarém.

O extinto teve a assisti-lo nas horas tormentosas dos seus últimos dias a companheira dilecta do seu filho sr. Fernando Gamas Aparício, sr.ª D. Maria da Conceição Fitas dos Santos, residentes na Rua José Luciano de Castro.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Senhor do Álamo, onde no dia seguinte, pelas 10 horas, foi celebrada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério desta freguesia, com um acompanhamento automóvel, devido à chuva.

Na capela do cemitério, o rev. pároco, P.º Albano Pimentel, encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets naturais e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Loure

TEATRO. — No dia 4 de Março próximo, pelas 21 horas, o Grupo Cénico da Associação dos Amigos das Escolas de Loure leva à cena a Peça de Teatro do autor Alves Redol, tragédia em 3 actos, com o título «FORJA», em que participam 8 interpretes e um coro de 6 raparigas da nossa terra.

Este espectáculo, para maiores de 6 anos, deixará em todos os assistentes a melhor disposição e desejos de voltar a ver. Que ninguém falte!

De Frossos

Falecimentos. — No dia 1 do corrente e com a idade de 83 anos, faleceu a sr.ª Maria do Carmo Lopes do Paço, solteira, natural desta freguesia, onde residia na Rua das Entre-Casas, irmã das sr.ªs Vitória e Palmira Lopes do Paço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets naturais e 8 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Manuel Rodrigues da Silva e o filho deste Manuel.

Igualmente no dia 1, no Hospital Distrital de Aveiro, faleceu a sr.ª Delmira Alves de Paiva, de 72 anos de idade, residente na Azenha, desta freguesia, mãe da sr.ª Rosa Alves Teixeira e do sr. José Alves de Paiva Teixeira, industrial de padaria em Pereira do Campo (Alfarelos).

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para esta freguesia, realizando-se o funeral no dia 3, pelas 16 horas, com a incorporação das duas irmandades desta freguesia e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets naturais e 7 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o sr. José Maria Rodrigues Teixeira, que vivia com a extinta, e o seu filho acima referido.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Casamento. — No dia 5 do corrente mês de Fevereiro, na igreja paroquial desta freguesia, contraíram o sacramento do matrimónio António de Jesus Pinho, de 20 anos de idade, solteiro, natural e residente nesta freguesia, filho de Agostinho Rodrigues Pinho e de sua esposa Maria José de Jesus, com Maria Solene Almeida Nogueira, de 22 anos de idade, solteira, também natural e residente nesta freguesia, filha de Joaquim Alves Nogueira e de Ester Nunes de Almeida.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

Baptizado. — Pelo sacramento do Baptismo, ficou sendo filho de Deus o menino Carlos Miguel, filho de António Rodrigues e de sua esposa Maria Aldina Rodrigues Gonçalves, residentes no Alcaide, desta freguesia, tendo sido padrinhos Licínio Ferreira de Mendonça e sua esposa Ana Bela Silva Ferreira, residentes na paróquia de São Cristóvão, freguesia e concelho de Ovar.

Doentes. — O nosso amigo José Pimentel Pereira, que já há longos meses está internado no Hospital Distrital de Aveiro, conforme temos noticiado, vai ser submetido, no próximo dia 16, a nova intervenção cirúrgica.

Desejamos sinceramente que tudo corra pelo melhor.

— Em casa de seu cunhado Manuel Soares Laranjeira, continua retido no leito o nosso amigo Joaquim Dias de Sousa, tendo estado anteriormente internado no Hospital de Aveiro, como informámos no número anterior.

Grupo Desportivo Beira-Vouga. — Como informámos no número anterior, a nossa equipa de

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de Jane Branco

Escolha sempre a melhor oportunidade para cada acção e cada palavra, de maneira a que nunca se produzam nos outros impressões desagradáveis, e que, ao contrário, não se faça nem se diga nada que não seja respectivamente grato a cada pessoa.

BELEZA

Livre-se da terrível acne. No Gabinete de Jane Filipe, os tratamentos são há base de substâncias Biológicas. Em poucas semanas, uma pele limpa e fresca.

MANDAMENTOS FEMININOS

Levante-se sempre antes do marido, para que ele não lhe veja a cara sem pintura.

Nunca convide a sua mãe a vir passar o Domingo em sua casa.

Se seu marido gosta de falar, escute-o com atenção.

SABIA QUE...

É incorrecto manter uma conversação com o companheiro de mesa se tem na mão o garfo com comida.

PENSAMENTO

O homem é muitas vezes uma criança grande.

FAÇAM UM BOLO

Para o vasso chá uma fatia deste Pão de Ló Fofa

Açúcar 150 grs.; farinha de trigo 100 grs.; ovos 3; fermento em pó, 1 c. de chá; água 2 meias cascas.

Batem-se as gemas com o açúcar até ficarem brancas, deita-se-lhes a água batendo sempre. Junta-se a farinha com o fermento e no fim as claras em castelo. Coze-se em forno moderado. A forma bem untada.

A NOSSA PRECE

Meu Jesus!... Abençoi os caminhos das criancinhas...

CONTACTO

E por hoje é tudo. Os meus cumprimentos até ao próximo número deste jornal.

Angeja, Fevereiro 978

J. B.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 21 de Fevereiro, faleceu repentinamente na sua casa da Póvoa o sr. Júlio Nunes dos Santos, de 57 anos, serralheiro, casado com a sr.ª Isaura Ferreira da Silva e pai das sr.ªs Rosa, Maria Manuela, Palmira e Maria Henriqueta Ferreira dos Santos e de António Ferreira dos Santos.

Ao seu funeral, que se realizou no dia 22, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, nos referiremos no próximo número.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Vende-se

Casa de habitação, com adega, terreno e pomar, situada na Rua da Boavista, em Angeja.

Mostra António Tavares, no próprio local. Aceitam-se ofertas dirigidas a Margarida Saraiva — Calçada da Picheleira, 152-3.º — Lisboa-1 — Telef. 800056.

futebol deslocou-se à Fogueira, em jogo repetição correspondente à 7.ª jornada da 1.ª volta, e perdeu por 0-1.

Na 1.ª jornada da 2.ª volta, realizada no domingo passado, dia 5, o Beira-Vouga derrotou expressivamente o Calvão por 5-0.

Classificação do Grupo B do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão:

- 1.º—Macinhatense ... 34 pontos
- 2.º—Fermentelos ... 30 »
- 3.º—Gafanha ... 28 »
- 4.º—Sosense ... 27 »
- 5.º—BEIRA-VOUGA 27 »
- 6.º—Vista Alegre ... 25 »
- 7.º—Fogueira ... 25 »
- 8.º—Barrô ... 21 »
- 9.º—Eixo ... 21 »
- 10.º—Bom-Sucesso ... 17 »
- 11.º—Eirol ... 16 »
- 12.º—Calvão ... 16 »

Frossos, 10/2/78 — C.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 13/78 (2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que SERAFIM COELHO, residente no lugar do Paço, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requerer no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra FLORINDA MONTEIRO, da sepultura n.º 17, do 1.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 33, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Fevereiro de 1978.

O Presidente da Câmara, José Girão Pereira

Vende-se

Casa de habitação na Rua do Samoucal, em Sarrazola, que pertenceu a José Rodrigues da Paula.

Tratar com Armando Rodrigues da Paula, na Quintã do Loureiro — Cacia.

Vende-se

Madeira de um eucaliptal, no Monte Novo, em Taboeira.

Tratar com José Marques Nogueira, naquele lugar.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, Lda
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

★ PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa
ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean
caveleiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS
PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- *Enxovaia
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colches
- *Calças
- *Malhas

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário
Deseja construir a sua casa?
Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação
Orçamentos grátis
Telefone 91202 — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Várzea — ANGEJA

Anedotas

— Não posso entender como ainda estás solteira, quando sei que tens tido pretendentes aos milhares!
Responde a milionária:
— Estaria mais certo se disseses: «Pretendentes aos milhões».

*
Entre dois amigos:
— Há vinte anos que sou casado e o meu lar é o mesmo do primeiro dia.
— Mas tu não me disseste que ontem, tinhas brigado com a tua mulher?
— Pois disse... é que nós brigamos desde o primeiro dia.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiões, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,96 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,39 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,37 Foguete	21,01 Directo

Assinem e propaguem o nosso jornal

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, Lda

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 26
(Em 26 de Fevereiro de 1978)

Este concurso inclui sete jogos da 1.ª divisão e seis da 2.ª dos respectivos campeonatos nacionais.

Espinho - Boavista	1
Portimonense - Varzim	x
Benfica - Guimarães	1
Académico - Belenenses	x
Braga - Sporting	1
Setúbal - Riopele	1
Estoril - Feirense	x
Sanjoanense - A. Lordelo	1
Régua - Gil Vicente	1
U. Tomar - Portalegrense	1
Vasco Gama - Barreirense	x
Olhanense - Juventude	1
Lusitano - C. U. F.	2

Prognóstico para o Concurso N.º 27
(Em 5 de Março de 1978)

Este concurso inclui três jogos da Taça de Portugal (quartos de final), cinco do Campeonato de Espanha e os restantes cinco do Campeonato de Itália.

Sporting - Benfica	2
Riopele - Varzim	x
Farense - Braga	2
Elche - Real Madrid	2
Valência - Sevilha	1
R. Sociedade - Salamanca	1
Bétis - Las Palmas	1
Cádiz - At. Bilbao	x
Pescara - Lazio	1
Foggia - Milan	2
Roma - Nápoles	1
Génova - Torino	x
Bolonha - Verona	1

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses